

Ciclo de Palestras AMRIGS: temas da saúde ao alcance da população



▶ Sistema informatizado organiza fila para leitos do **SUS**

▶ **Consultoria AMRIGS** oferece serviços para PJ e PF

▶ Parcerias na saúde fortalecem ações com os **médicos**

DADOS atualizados.

ATENDIMENTO personalizado.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

SÃO INÚMERAS *vantagens* EM MANTER O SEU CADASTRO EM DIA.

A cada 2.500 cooperados atualizados, você concorre

a um Pacote Experiência Unicred - Serra Gaúcha*.



PRODUTOS ESPECÍFICOS POR PERFIL DE COOPERADO



OPORTUNIDADES MAIS ASSERTIVAS



CONDIÇÕES ESPECIAIS



MELHOR ASSESSORIA FINANCEIRA

ACESSE [UNICRED.COM.BR/CENTRALRS/ATUALIZACAOCADASTRAL](http://unicred.com.br/centralrs/atualizacaoCADASTRAL), CONFIRA O REGULAMENTO E ATUALIZE O SEU CADASTRO.



ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira - AMB
 Fundação em 27/10/1951 - Av. Ipiranga, 5311
 CEP 90610-001- Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3014.2001
 Instituto Vida Solidária
 Tel: (51) 3086.0972 - www.amrigs.org.br
 DIRETORIA - Gestão 2017/2020

Presidente: Alfredo Floro Cantalice Neto
Vice-presidente: Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues
Diretor Administrativo: Arthur da Motta Lima Netto
Diretor de Finanças: Marcelo Scarpellini Silveira
Diretor do Exercício Profissional: Marcos Vinicius Ambrosini Mendonça
Diretor Científico e Cultural: Ercio Amaro de Oliveira Filho
Diretor de Assistência e Previdência: Itamar Sofia do Canto
Diretora de Normas: Sônia Elisabete Soares Kunzler
Diretor de Comunicação: Juliano Nunes Chibiaque de Lima
Diretor de Integração Social: Bernardo Avelino Aguiar
Diretor de Patrimônio e Eventos: Daltro Luiz Alves Nunes

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Presidente: Mirian Beatriz Gehlen Ferrari
Primeira Secretária: Niura Terezinha Tondolo Noro
Segundo Secretário: José Renato Guimarães Grisólia

CONSELHEIROS NATOS

Ex-Presidentes da AMRIGS: Hans Ingomar Schreen, Martinho Álvares da Silva e Newton Barros.
 Ex-Presidentes do CR: Albino Júlio Sciesleski, Anis Hauad, Bruno Wayhs, Gilberto Pereira Gomes, Jair Rodrigues Escobar, James Ricachenevsky, José Carlos H. Duarte dos Santos, Juarez Monteiro Molinari, Lia Mariza Cerutti Scortegagna, Luiz José Varo Duarte, Marília Thomé da Cruz, Miréia Simões Pires Wayhs, Roger Lahorgue Castagno, Rosemarie Lopes Gomes, Stela Maris Scopel Piccoli e Túlio Miguel Schein Wenzel.

CONSELHEIROS ELEITOS

Ada Lygia Pinto Ferreira, Armindo Pydd, Breno Bernardo Ramos Boeira, Carlos Roberto da Silveira Hechtheuer, Clara Ester Trahtman, Ênio Paulo Pereira de Araújo, Fernando Egidio Batista Oliveira, Genaro Laitano, Hélio Martinez Balaguez, Izaías Ortiz Pinto, João Antonio da Silva Stucky, João Carlos Kabke, José Paulo Rotunno Corrêa, José Renato Guimarães Grisólia, Luiz Antonio Lucca, Luiz Bragança de Moraes, Mirian Beatriz Gehlen Ferrari, Nicolau Laitano, Niura Terezinha Tondolo Noro, Norma Beatriz Dutra Benvenuti, Renato Menezes de Boer, Rosa Mary Lech da Silva, Rosalvo Ottoni Costa, Silvia Marchant Gomes, Trajano Roberto Alfonso Henke e Walter Neumaier.

DELEGADOS JUNTO À AMB

Armindo Pydd, Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues, Juarez Monteiro Molinari e Stela Maris Scopel Piccoli.

JORNAL AMRIGS

Órgão Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul
 Fundado em 15/10/1952
 Produção editorial e fotografia:
 Assessoria de Comunicação da AMRIGS
 Editores: Ana Carolina Lopes (Mtb 19000) e Marcelo Matusiak (Mtb 10063)
 Produção: PlayPress Assessoria e Conteúdo
 Diretoria de Comunicação: Juliano Nunes Chibiaque de Lima
 Núcleo de Comunicação e Marketing: Luciana Corso
 Arte: Rafael Azeredo
 Impressão: Gráfica Odisséia
 Tiragem: 5 mil exemplares
 Periodicidade: Trimestral
 Contato: imprensa@amrigs.org.br

Anuncie no Jornal AMRIGS

Contatos e informações sobre anúncios podem ser obtidos pelo telefone (51) 3233.7334 ou pelo e-mail alx@dft.com.br, com Alexandre Dallapicolla.

Não vacinar é um ato irresponsável

O avanço de grupos contrários à vacinação não apenas surpreende a todos nós, médicos, como nos traz uma certa perplexidade. O movimento disseminado, principalmente nas redes sociais, já vem sendo apontado como a principal causa de surto de sarampo na Europa e pode colocar em risco, doenças que já estavam erradicadas no Brasil ou que tiveram seus índices radicalmente reduzidos graças a ações permanentes de imunização.

Sugerimos aos pais da geração de 20 a 40 anos que conversem com seus pais e avós para que ouçam o histórico de mortes e sequelas irreversíveis em períodos passados que foram causados por doenças como paralisia infantil, rubéola congênita, sarampo, entre outras. Os grupos são impulsionados por meio das redes sociais que divulgam, sem base científica nenhuma, supostos efeitos colaterais das vacinas. O risco de retorno dessas doenças é altíssimo no momento em que se reduz a cobertura vacinal, ainda mais diante de um quadro econômico e cultural no qual as pessoas costumam fazer muitos deslocamentos entre estados e em diferentes países. Assim, o risco de uma família que opta por não se vacinar não se limita ao ciclo de convívio, mas expõe uma população inteira ao risco de contaminação.

Criado há mais de 40 anos, o Programa Nacional de Imunizações é responsável por uma considerável redução dos óbitos por doenças imunopreveníveis. A varíola foi erradicada em 1973, a poliomielite em 1989 e a febre amarela em 1942. Houve controle do sarampo, tétano e difteria. O processo de imigração, especialmente de países como a Venezuela, trouxe novos casos e acende o sinal de alerta para uma importância ainda maior da vacinação. Recentemente, observamos a pouca procura da população pela aplicação da vacina contra a gripe nos grupos considerados de risco, mesmo sabendo da sua importância na prevenção de casos mais raros.

Assim como o Ministério da Saúde, a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) dispõe de um calendário completo de vacinação e todo médico pediatra está habilitado a prestar os devidos esclarecimentos e informações a respeito das imunizações que precisam ser feitas em cada etapa do desenvolvimento da criança. Para reverter a subutilização dessa ferramenta tão segura e eficaz e proteger a população dos sofrimentos causados pelas enfermidades infecciosas, é fundamental conscientizar permanentemente a população, não se vacinar é um ato irresponsável e que coloca a saúde de toda a sociedade em risco



Foto: Marcelo Matusiak

Presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto

Índice

- 05 Sinam**
- 07 Vida de Médico**
- 10 Consultoria AMRIGS**
- 12 GERINT**
- 15 Prova AMRIGS**



Evento debate infecção hospitalar e epidemiologia

Encontro foi realizado em celebração aos dez anos da Portaria que regulamenta as ações de controle de infecção hospitalar no Brasil

Nos dias 22 e 23 de maio, foi realizada a XII Jornada do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH e VIII Encontro do Serviço de Epidemiologia e Gerenciamento de Riscos – SEGER na sede do Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre. A AMRIGS esteve presente no evento,

apresentando os benefícios oferecidos aos médicos que fazem parte da Associação.

Foram debatidos temas como prevenção de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia cardíaca; segurança do paciente e controle da infecção hospitalar; e interface do con-

trole de infecção hospitalar e a tecnologia da informação. A palestra magna foi ministrada por Diógenes de Oliveira Silva, CEO da startup Anestech Innovation Rising, que falou sobre a nova realidade do mercado e a gestão da informação no gerenciamento de riscos assistenciais.

Simpósio exhibe práticas no atendimento de emergência

Evento foi organizado pelas Ligas Acadêmicas do Trauma das universidades da região metropolitana de Porto Alegre

O IV Simpósio Gaúcho de Emergência e Trauma (Pré-Colt) ocorreu nos dias 25 e 26 de maio no Centro de Eventos da AMRIGS.

Mais de 600 pessoas participaram do encontro que permitiu uma integração entre os profissionais especialistas nas áreas de emergência e trauma como médicos, bombeiros, enfermeiros e psicólogos.

Atendimento pré-hospitalar; novas tecnologias para a área de emergência; mindset do emergencista e condutas em trauma abdominal foram alguns dos temas debatidos durante o Simpósio.

Uma sessão especial foi organizada para discutir o acidente ocorrido na Boate Kiss, em Santa Maria – considerado o incidente de maior mobilização do serviço de saúde

pré-hospitalar da região sul do país.

O evento foi organizado pelas Ligas Acadêmicas do Trauma da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Sinam atinge a marca de cinco mil vidas

Parcerias firmadas pela entidade são responsáveis pelo crescimento do sistema no RS

Já são cinco mil vidas atendidas pelo Sistema Nacional de Atendimento Médico (SINAM RS), ofertado pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). Os números marcam dois anos e meio do serviço no estado, com médicos, familiares e pacientes cadastrados.

- Acredito que, aos poucos, estamos alcançando o nosso objetivo. Aproximamos médicos e pacientes, oferecendo à população uma alternativa para serviços de saúde com qualidade. Como reflexo, o Sinam também alivia as filas de espera no SUS e torna mais acessível o atendimento especializado - destaca o presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto.

As parcerias firmadas pela entidade são um dos aspectos responsáveis pelo crescimento do sistema no estado. Foi através de uma delas que a cliente do Zaffari, Magda Maria Barbieri Pena, cadastrou-se no sistema.

- Me ofereceram o serviço, fiquei curiosa e decidi experimentar. Acho que é uma proposta diferente, então, quis saber o que poderiam ofertar para mim e minha família. Recentemente fiz uma cirurgia e descobri que um dos médicos que me operou é referenciado no Sinam. Percebi que é muito qualificado - relata Magda.

A AMRIGS firmou, no início desse ano, uma parceria com o Cliente Preferencial Zaffari Card



Marcelo Matusiak

Presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto

e Bourbon Card, oferecendo condições especiais para a inscrição no sistema.

Recentemente, também foi formalizado um benefício para motoristas do serviço de transporte por aplicativo Cabify. Os cem primeiros que efetuarem o cadastro terão 28% de desconto na primeira anuidade. A confirmação é divulgada durante a capacitação de novos motoristas, realizada semanalmente na AMRIGS.

Também foi firmada recentemente parceria com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 3ª Região - CRECI/RS. Os inscritos adimplentes no CRECI, bem como seus colaboradores, poderão usufruir do cadastramento familiar com desconto de 28% no valor da primeira anuidade familiar na adesão ao Sinam-RS.

Mais informações sobre o atendimento do Sinam em www.sinam-rs.com.br.

Médico, Referenciado pelo Sinam RS,

VOCÊ SABIA QUE:

- Já temos mais de **5 mil** usuários para você atender.
- Todo e qualquer cidadão pode ser atendido pelo Sinam.
- Pagamento feito pelo paciente no momento da consulta.
- Descontos exclusivos para medicamentos tarjados e genéricos tarjados na Panvel.
- Cônjuge, filhos até 21 anos ou 23, se estudantes, pais e sogros acima de 60 anos podem ser seu dependente.

Associação Médica do Rio Grande do Sul - AMRIGS
 Av. Ipiranga, 5311 - Partenon - Porto Alegre/RS
sinam@amrigs.org.br | (51)3014.2042 | (51) 99743.9282
www.amrigs.org.br | www.sinam-rs.com.br








TEDxUFCSPA inspira estudantes de medicina

Evento destacou importância do contexto social para o atendimento médico estimulando jovens a verem patologias sob outra perspectiva



Francine Malessa

..... Evento reuniu aproximadamente cem pessoas no auditório da UFCSPA

Mundialmente conhecido pela disseminação de ideias modernas e atuais, o TEDx proporcionou aos alunos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) a possibilidade de pensar a medicina a partir de uma maneira criativa. O evento ocorreu no dia 16 de junho na sede da Universidade na capital, e teve o apoio da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS).

- É dever da AMRIGS, enquanto entidade científica, colaborar com um evento de disseminação de conhecimento que tem credibilidade global. Além disso, a atividade realizada dentro da universidade, organizada por estudantes, merece reconhecimento pela iniciativa destes jovens em aprimorar o seu conhecimento - destacou o diretor de Exercício Profissional da AMRIGS, Marcos Vinícius Ambrosini Mendonça.

O TEDxUFCSPA teve como tema "Ciência, Saúde e Sociedade", aspectos que, de acordo com o diretor da AMRIGS, estão diretamente ligados à medicina por suas características humanas.

- A função do médico não é só entender a sociedade, mas o contexto social para auxiliar o paciente. Um espaço com essa qualidade de ideias, que necessariamente não sejam somente técnicas, incentiva os estudantes a enxergarem as patologias por outro ponto de vista – complementou Mendonça.

Para a reitora da UFCSPA, Lúcia Pellanda, o TEDx representa uma abertura radical para o compartilhamento de ideias.

- O objetivo do evento é justamente ter um caráter transdisciplinar para fazer refletir e, nesse sentido, a universidade é o local ideal para isso. O apoio da AMRIGS é significativo, pois a entidade sempre se preocupou também em difundir ideias para a sua comunidade – afirmou Lúcia.

As exposições foram realizadas pelo especialista em História da Música Popular Brasileira e licenciado em Letras, Flávio Azevedo; pela mestre em Comunicação Social e Relações Públicas, Gabriela Gonçalves; pelo estudante de Psicologia e Desenvolvedor de Realidade Virtual, Guilherme Novak; e pela médica e especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Mila Salcedo.



Francine Malessa

..... Objetivo do TEDxUFCSPA é compartilhar ideias transdisciplinares

Cuidando da saúde e da qualidade de vida do idoso

Para o médico, é necessário proporcionar mais qualidade de vida para quem tem mais de sessenta anos

A formação em medicina completa 35 anos neste ano. Desde aquele tempo, em que ainda tinha dúvidas sobre a especialização que seguiria, até hoje, muitos aspectos mudaram na vida do médico Ângelo José Gonçalves Bos. As principais mudanças podem ser percebidas pelos pacientes idosos que passaram pelo seu atendimento dedicado e especial, devido aos estudos trazidos na bagagem, a partir de qualificações feitas no Japão e nos Estados Unidos.

“Cresci e fiz quase toda minha vida na Cidade Baixa de Porto Alegre. Ali, sempre sonhei em ser médico. Em 1983, me formei ainda pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). Quando entramos na faculdade, pensamos em alguma área para seguir e comigo não foi diferente. Pensei que poderia ser pediatra, mas, depois de algum tempo, comecei a me interessar pela medicina geral comunitária. Participei de um grupo que ajudava a vender revistas médicas em hospitais. Em uma dessas visitas, na PUCRS, conheci um grupo de residentes em geriatria e aquilo me chamou muito a atenção. No último ano da faculdade, fiz estágio em geriatria no Hospital da PUCRS, o que não era permitido na época, pois estudava em outra instituição. Depois, na residência em medicina comunitária, sempre me colocavam para atender aos pacientes idosos, pelo meu histórico.

Iniciei minha residência médica em geriatria e descobri que não sabia nada sobre o assunto. Em 1986, tive a oportunidade de fazer um estágio de três meses no Japão, no Instituto Nacional de Doenças Cardiovasculares. Lá, via que meus colegas atendiam pacientes em um turno e, no outro, pesquisavam para conseguir entender um pouco melhor as doenças e conhecer o idoso de outra forma. Quando voltei, empolgado com o



Arquivo pessoal

..... Médico exhibe graduação ALMA

que tinha visto, um professor me indicou para uma vaga de doutorado e pesquisa na área. Voltei ao Japão em 1990 e então fiquei quase cinco anos estudando e trabalhando com geriatria. De volta ao Brasil, em 1995, sentia que faltava alguma coisa nos meus estudos, que era a análise dos dados que eu coletava. Dois anos depois, fui para os Estados Unidos fazer um pós-doutorado com um bioestatístico e acabei fazendo duas pós ao mesmo tempo. Eu pesquisava e analisava os dados do Instituto Nacional de Envelhecimento dos Estados Unidos.

O que eu posso dizer depois de tanto estudo sobre os idosos? O principal de tudo é que eles estão sempre quebrando paradigmas. Antes, uma pessoa de sessenta anos dizia que estava preparando um lugar no cemitério. Hoje, querem conhecer o mundo aos oitenta.

Nós, médicos, precisamos entender a origem de cada ser humano que entra no nosso consultório. Precisamos parar de pensar apenas na doença e pensar na saúde do idoso que está vivendo muito mais e com maior qualidade de vida.



Os avanços quatro anos após a aprovação do Ato Médico

Vencido o receio inicial da proposta, as mudanças trouxeram segurança e podem ser comemoradas pela classe médica

A lei nº 12.842/13, também conhecida como Lei do Ato Médico, completou quatro anos em vigor no Brasil depois de ter vencido uma longa discussão e mobilização das entidades médicas. A lei teve doze anos de debates e de tramitação colocando frente a frente os médicos brasileiros e os demais profissionais da saúde.

- Respeitamos o exercício profissional de todos e queríamos segurança para exercer a medicina com tranquilidade. Quando o ato foi sancionado, deixou muitos de nós com dúvidas. Porém, ao longo destes anos, percebemos que a Justiça sempre leva em consideração nossa formação profissional para julgar que somos responsáveis em diagnósticos e tratamentos – relata o conselheiro do Conselho Federal de Medicina (CFM), Salomão Rodrigues.

O diretor de Comunicação da AMRIGS, Juliana Chibiaque, lembra que, em meio a um processo de judicialização da medicina, foi uma forma de resguardar tanto médicos quanto pacientes.

- A Lei do Ato Médico delimita o campo de atuação do profissional e possibilita que o paciente possa ser assistido da forma mais correta possível. O grande dilema talvez tenha sido a redação inicial, pois o primeiro texto acabou dando margem para dupla interpretação. Com o projeto reescrito e aprovado de maneira que nos legitima como os únicos que poderiam realizar alguns procedimentos, temos segurança jurídica quanto aos nossos atendimentos – avalia o diretor.

O presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto, afirma que a Lei do Ato Médico está presente no trabalho dos colegas brasileiros, defendendo o profissional médico.



Divulgação

..... Salomão Rodrigues do CFM

- O recurso de proteção para que o médico possa exercer suas atividades vem ao encontro de um dos pilares da nossa estratégia que é proteger o profissional. O ato médico é necessário e nos dias de hoje, com esta situação toda, ele é uma garantia de proteção não só para o médico mas, também, para o paciente – salienta.

O Ato Médico especifica, entre outros pontos importantes, que perícia e auditoria médica, ensino de disciplinas especificamente médicas e coordenação dos cursos de graduação em medicina, tanto dos programas de residência quanto dos cursos de pós-graduação, são atividades exclusivamente médicas. Outros onze atos exclusivos dos médicos são citados como a indicação e execução de cirurgias e a prescrição de cuidados médicos pré e pós-operatórios; procedimentos invasivos como diagnósticos, terapêuticos ou estéticos; e a realização de acessos vasculares profundos, biópsias e endoscopias. A lei também reitera que os médicos são os únicos que podem realizar intubação traqueal, a coordenação da estratégia ventilatória inicial para a ventilação mecânica invasiva, as mudanças necessárias diante de intercorrências clínicas, e programas de interrupção da ventilação mecânica invasiva, incluindo a desintubação traqueal.



Médico gaúcho defende a valorização da cardiologia

Associado da AMRIGS, Oscar Dutra, é o novo presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Anova diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC, empossada no final de 2017, tem, entre os principais nomes da composição de sua diretoria, o cardiologista gaúcho Oscar Dutra. O alegretense formou-se em medicina pela Universidade Católica de Pelotas, com residência e especializações no Grupo Hospitalar Conceição e no Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, local em que foi chefe da emergência, do ambulatório e CTI, além de diretor médico.

O presidente tem longa trajetória na SBC. Foi diretor financeiro, vice-presidente e presidente da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul - Socergs. Foi ainda vice-presidente da SBC e presidiu, em 2011, o 66º Congresso Brasileiro de Cardiologia, realizado em Porto Alegre.

Oscar Dutra é o sexto gaúcho a presidir a entidade nacional, depois de Rubens Mário Garcia Maciel (1958/1959), Eduardo Faraco (1968/1969),

Rubem Rodrigues (1978/1979), Iran Castro (1995/1997) e Jorge Ilha Guimarães (2010/2011). Entre as bandeiras para o mandato, está a valorização da cardiologia.

- Há mais ou menos quatro décadas tem havido uma desconstrução da imagem do médico, sua respeitabilidade está abalada, por conta de inúmeras condições. Várias faculdades de medicina foram abertas sem condições estruturais mínimas, para atender pleitos políticos regionais, a formação médica está inadequada, existe um aviltamento na remuneração de serviços médicos, além dos péssimos suportes operacionais ao adequado trabalho profissional, entre tantos outros. O resultado é o que vemos todos os dias, a população absolutamente insatisfeita com o atendimento nos postos de saúde, com exceções – afirma Dutra.

A promoção da saúde cardiovascular terá grande importância na gestão, já que as mortes pelas doenças do coração são as principais causas no Brasil.

- São mais de 350 mil pessoas que perdem a vida todos os anos por doenças que, muitas vezes, poderiam ser evitáveis. O coração mata duas vezes mais que todos os tipos de câncer, 2,5 vezes mais que todos os acidentes e mortes decorrentes por violência e seis vezes mais que as infecções, incluídas as mortes por Aids – alerta.

O mandato é válido para o biênio 2018 e 2019.



Divulgação

..... Cardiologista Oscar Dutra



Consultoria AMRIGS oferece serviços para Pessoa Física e Jurídica

Projeto será implantado em agosto de 2018

O projeto Consultoria AMRIGS tem como objetivo intermediar e oferecer aos sócios da entidade médica o serviço de orientação para gestão de pessoas jurídica e/ou física. Diante de um mercado cada vez mais complexo e competitivo, o suporte é importante e pode ser um diferencial na carreira do profissional.

- A intenção é que cada vez mais possamos ser uma referência para os médicos em todas as suas necessidades. É importante que a AMRIGS, como entidade, seja percebida como uma aliada na busca de resposta para questões que o médico não saiba resolver na gestão de sua carreira ou negócios ou mesmo assuntos práticos do dia a dia. Estamos de portas abertas para buscar o encaminhamento com as pessoas mais adequadas - afirma o diretor de Exercício Profissional da AMRIGS, Marcos Vinícius Ambrosini Mendonça.

No escopo do projeto estão atividades como prestação de serviços através da AMRIGS de consultoria jurídica, administrativa e financeira para o médico.

Além disso, estão incluídas orientações nas áreas contábil (formas menos honerosas para criação de empresa ou PF, declaração do IR); RH (recrutamento e seleção, gestão de benefícios e auditoria trabalhista); comunicação (criação e reformulação de conteúdos para site, serviços gráficos, assessoria de imprensa); arquitetura (assessoria para seguir as regras da ANVISA); representatividade dos médicos nas negociações de honorários e contratos de prestação de serviços; assessoria nos cálculos e ajustes - CBHPM; empreendedorismo; classificados; coworking (anúncio de salas e vagas para médicos) e capacitação (cursos e palestras voltados para área da saúde).

Qualidade na formação de médicos preocupa AMRIGS

Entidades defendem maior precisão na expedição de diplomas

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) integra o grupo de entidades representativas que defendem um processo mais rigoroso e legal para a expedição de diplomas na área da medicina. A pauta voltou com força após o parecer favorável da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, no final de abril, para que o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira (Revalida) seja definido por Lei.

O presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto, diz que uma das preocupações é com relação à abertura de novas escolas de medicina.

- Observamos no último ano um aumento descontrolado de oferta de cursos, mas não sabemos, lá na frente, quais frutos vamos colher. Temos compromisso com a formação médica de qualidade, garantindo o bem-estar da população atendida por estes profissionais - afirma Cantalice.

Ainda com o objetivo de contribuir com a qualificação dos médicos, a AMRIGS lançará, em breve, um novo conceito de ensino à distância, voltado a atender às demandas cotidianas dos profissionais e garantir aprimoramento e educação continuada aos especialistas da área da saúde.



Entenda as regras para aposentadoria

*Doralina Pacheco de Matos

O sistema de seguridade social brasileiro comporta quatro tipos de aposentadoria: por idade, por tempo de contribuição, por invalidez e especial. Cada aposentadoria apresenta determinados requisitos para sua concessão e, dependendo do tipo, como a aposentadoria por tempo de contribuição possui mais de uma regra para cálculo do benefício.

Esse intrincado conjunto de regras torna difícil, à primeira vista, a identificação de qual benefício será mais adequado a cada caso. Por vezes, o contribuinte satisfaz às condições de enquadramento em determinado benefício, mas ignora que, mantendo-se contribuindo por curto período adicional, fará jus outro benefício economicamente mais vantajoso.

É necessário avaliar o valor do investimento a ser feito, em termos de contribuições para o INSS frente ao retorno gerado (valor agregado ao benefício) para somente aí, optar pelo benefício mais adequado, e economicamente mais rentável. Ademais, no caso de profissionais autônomos, enquadrados como contribuinte individual e sem valor fixo de

contribuição, a análise passa a ser também quanto ao valor da contribuição. Não raro, os contribuintes ignoram o fato de que aumentando ou reduzindo o valor de contribuição seu retorno financeiro pode ser otimizado.

Exemplificando: toma-se por base um contribuinte do sexo masculino com 53 anos de idade e 15 anos de contribuição que opte por se aposentar por idade, aos 65 anos, daqui a 12 anos, portanto. Levamos em consideração que a pessoa contribuiu durante todo o período (15 anos) com base no salário-mínimo.

Por já ter completado o requisito tempo de contribuição para requerer a aposentadoria por idade, o beneficiário pode seguir contribuindo ou não. Para essa situação, teremos as seguintes expectativas de aposentadoria com base na conveniência do beneficiário (ver tabela ao lado).

Diante deste cenário, vislumbra-se a importância do chamado planejamento previdenciário para que o contribuinte possa, frente a sua realidade contributiva, avaliar qual o benefício lhe é mais vantajoso, bem como, quando possível, considerar sobre qual valor deve-se manter os recolhimentos.

Aposentando-se sem realizar mais contribuições	VALOR DO BENEFÍCIO	INVESTIMENTO	TEMPO DE RETORNO
	R\$ 954,00	-	-

Seguir contribuindo ao INSS por 12 anos sobre:	VALOR DO BENEFÍCIO	INVESTIMENTO FEITO AO INSS AO LONGO DE 12 ANOS	TEMPO DE RETORNO
1 salário-mínimo	R\$ 954,00	R\$ 15.111,36	-
3 salários-mínimos	R\$ 1.743,35	R\$ 45.334,08	57 meses
Sobre o teto	R\$ 3.702,47	R\$ 89.429,47	33 meses

*Doralina Pacheco de Matos

Advogada do escritório Matos & Silveira Advogados Associados

Capacitação AMRIGS

Disseminando conhecimento e promovendo qualificação profissional.

www.amrigs.org.br | (51) 3014.2039

11 de agosto
Acreditação e Certificação em Serviços de Saúde

19 e 20 de outubro
Gestão Prática de Consultório e Clínica

25 de outubro
Fazer Acontecer e Fazer por Merecer: Uma Questão de Atitude

PROGRAMAÇÃO FEITA PARA VOCÊ!



Sistema inova para diminuir filas do SUS

Situação pode ser acompanhada em tempo real



Divulgação PMPA

- Coordenador de regulação da SMS,
- Jorge Luiz Silveira Osório

O Sistema Único de Saúde (SUS) ganhou um aliado para o controle dos leitos nos hospitais de Porto Alegre (RS). A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) iniciou o uso do Gerint - Sistema de Gerenciamento de Internações. Com este novo software, desenvolvido pela Procempa, a fila para os leitos do SUS está sendo acompanhada em tempo real. O diretor de Exercício Profissional da AMRIGS, Marcos Vinícius Ambrosini Mendonça, destaca que a novidade é um avanço no cuidado com o paciente de todo estado.

- É um sistema informatizado que pode ser acessado de qualquer cidade do RS, para verificar as disponibilidades de leitos nos hospitais de Porto Alegre. Estas atividades acabavam demandando um tempo enorme dos médicos e dos funcionários dos hospitais, que precisavam entrar em contato com as emergências pelo telefone. Em muitos casos, a família do paciente precisava vir até a capital para verificar a disponibilidade – avalia.

O Gerint possibilita que a lista de candidatos aos leitos seja organizada pela urgência e pela necessidades do paciente, o que deixa o processo mais qualificado, pois prioriza quem está com um caso mais grave. O software une todas as informações do paciente através do cadastro do SUS, gerando um prontuário eletrônico de fácil acesso.

O responsável pela Coordenadoria Geral de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, Jorge Luiz Silveira Osório, explica que a necessidade de um novo software de gestão começou a ser discutida em 2014.

- Usávamos um software até 2013, mas já não

atendia às necessidades e estava desatualizado. Em 2014, com as novas legislações sobre regulação, começamos a avaliar a ideia de desenvolver um software com a Procempa e, assim, teríamos o comando do sistema quando precisássemos. O objetivo, desde o começo, foi seguir todas as regras exigidas pela legislação e criar uma funcionalidade que agregasse outros serviços – destaca.

A primeira plataforma criada foi o Gercon – Sistema de Gerenciamento de Consultas, que começou a ser utilizado entre 2015 e 2016. O início foi com o gerenciamento de consultas e, depois, partiu para regulação de consultas, exames e atendimentos em Porto Alegre. Um dos principais benefícios do Gerint, segundo Jorge Luiz, é o fato do software estar em nuvem, sem a necessidade de instalar um programa nos computadores dos hospitais e postos de saúde de todo estado.

- Funciona como se fosse comprar uma passagem pela internet, com as funções autoexplicativas. O cadastro do paciente pode ser buscado pelo Cartão Nacional da Saúde, pelo CPF ou ainda por dados pessoais como data de nascimento e nome da mãe. Aparece o histórico completo do paciente, com prontuário – afirma.

Depois de localizar o paciente no sistema, o médico preenche alguns dados para uma avaliação da gravidade do caso. O Gerint indica quem está mais grave e está em um posto de saúde ou hospital com menos estrutura.

- Antes do sistema, os leitos eram preenchidos pelo tempo que o paciente estava na lista. Não era verificada a gravidade desta pessoa. Outra novidade é que, com o software, os hospitais também conseguem enxergar quais dos seus leitos estão sendo solicitados – relata.

Atualmente, segundo a Secretaria Municipal da Saúde, 50% dos leitos do SUS em Porto Alegre estão sendo monitorados em tempo real pelo Gerint. Outros 30% não possuem sistemas próprios de regulação e avisam diariamente no Gerint sobre as vagas disponíveis. Assim, cerca de 80% dos leitos estão sendo acompanhados pela Secretaria. Os outros 20% ainda não estão integrados, mas devem ser agregados ao software até o final do ano.

Não deixe a mudança de temperatura estragar suas férias

Especialistas alertam para cuidados que devemos ter antes e durante uma viagem

A cena é comum: toda família viaja de férias e, em poucos dias, alguns começam a apresentar sintomas como febre, indisposição intestinal, tonturas e até pele ressecada. Sair do frio e encarar o calor em outro estado ou país pode não ser tão simples quanto parece. O mesmo acontece para quem está no verão e vai passar férias no inverno. O pneumologista Leonardo Gilberto Haas Signori afirma que tanto sair do frio e ir para calor ou o inverso podem apresentar sintomas e incômodos para os viajantes. Entretanto, a maioria dos problemas crônicos de respiração piora no inverno, pelo aumento de infecções respiratórias.

- As mudanças extremas de temperatura podem ser prejudiciais, pois a nossa via respiratória não está preparada para absorver este ar tão diferente do que estamos acostumados - explica Signori.

O ar muito gelado causa irritação, inchaço, aumenta secreção e pode causar uma infecção nas vias respiratórias. Para evitar estes quadros, o conselho é manter um bom nível de hidratação corporal bebendo muita água. No frio é aconselhável tentar manter o ambiente arejado, para diminuir a circulação de vírus e bactérias. Além disso, é indicado lavar as mãos e evitar contato com pessoas que estejam doentes. As orientações são as mesmas para o calor.

Outra medida preventiva, relatada pelo pneumologista, é apostar em uma alimentação balanceada durante as férias, além de ter uma noite de sono adequada. Os cuidados com a alimentação também são avaliados como imprescindíveis pela nutricionista Jaqueline Costa Coelho. A médica afirma que o ideal, para evitar incômodos intestinais durante a viagem, é sempre manter o costume da boa alimentação, independente do local

- Se a pessoa está no verão aqui, é normal ingerir bastante fruta, salada. Então, ela viaja para o norte, que está no inverno e não come esses alimentos. Isso faz com que reduza a ingestão de microminerais, que agem no sistema imunológico. Se a pessoa está acostumada com o frio e chega em um local diferente comendo o que não estava habituado, pode ter uma gastroenterite - explica Coelho.

Viajantes devem estar atentos ao clima



Arquivo pessoal

Calor exige atenção com a pele



Marcelo Matusiak

A cardiologista Luciana Reis alerta que a falta de cuidados com a mudança de temperatura pode ser perigosa, principalmente se o paciente sair do calor e for para o frio.

- É sabido que, com o frio, aumentam casos de infartos e de doenças cardíacas. Alguém que está em ambiente de temperatura amena e fica no frio extremo vai correr um risco maior de apresentar problemas no coração. É importante visitar um cardiologista antes de viajar para a realização de exames preventivos - afirma Reis.

O dermatologista Damie De Villa explica que os extremos de temperatura requerem tratamentos diferentes e especiais com a pele.

- Essas mudanças bruscas de temperatura vão trazer algumas alterações na pele. Quando vamos do frio para calor, a pele fica mais oleosa, com os poros mais dilatados, podendo ter aumento de acne. Isso para quem tem uma pele saudável, pois quem já tem algum problema pode agravar a situação. - salienta.

Já a troca do verão para o inverno requer cuidados diferentes, com destaque para a hidratação da pele, para evitar um quadro de ressecamento.



Caravana AMRIGS é destaque em Venâncio Aires

Cidade já recebeu três edições do projeto neste ano



María da Graça Schneider

..... Venâncio Aires ainda terá outra Caravana ao longo de 2018

Os médicos e profissionais da saúde de Venâncio Aires ficaram satisfeitos com a qualidade das edições da Caravana AMRIGS promovidas na cidade. De acordo com a presidente da Associação Médica de Venâncio Aires (AMVA), Sheila Calleari Marquette, os eventos são bem repercutidos entre os colegas.

-Os profissionais que palestram são competentes e trazem informações relevantes para os profissionais da saúde da nossa cidade. Nos três eventos deste ano, os participantes foram receptivos e responderam perguntas de quem estava assistindo a palestra – avalia Marquette.

A Caravana AMRIGS ocorreu em março e contou com a palestra da especialista em cuidados paliativos e cuidados ao paciente com dor, Luciana Saavedra. Entre os profissionais que acompanharam, estava a médica intensivista Jacqueline Balestrin Froemming.

- A mensagem que ficou é que cuidados paliativos não devem ser só empregados em pacientes terminais, mas pode ser iniciado precocemente em qualquer doença grave que ameace a vida, trazendo conforto ao paciente e seus familiares prevenindo e aliviando qualquer sofrimento – relata Froemming.

Já o encontro que tratou de temas jurídicos na medicina aconteceu em abril, ministrado pelo advogado e assessor jurídico da AMRIGS, Luiz Gustavo Andrade Madeira. Da plateia, o médico Luiz Dalprá acompanhou os esclarecimentos.

- Foi interessante a tradução de assuntos jurídicos para a prática médica. Muitas vezes, com uma ação ou alguma palavra dita no contexto errado, podemos ser processados – salienta Dalprá.

Tecnologia aliada ao trabalho do médico

Cirurgias menos invasivas e retorno mais rápido do paciente a atividade normal são benefícios da videolaparoscopia

Por ser a causa mais frequente da dor abdominal, a apendicite aguda é tema de debate constante entre médicos da especialidade. As causas para o problema podem estar relacionadas a infecções virais ou bacterianas, lesão traumática no abdômen ou presença de fezes muito secas na região. Segundo o médico cirurgião do aparelho digestivo, Gerson Junqueira, as complicações abdominais representam aproximadamente 10% de todos os casos que chegam às emergências dos hospitais e o uso da tecnologia através de procedimentos com videolaparoscopia tem sido fundamental para diminuição do sofrimento do paciente.

- É uma operação cada vez mais utilizada no tratamento do abdômen agudo em seus diversos tópicos. Trouxe para a medicina mais soluções para

problemas complexos ou até mais simples, menos invasiva para os pacientes e que torna possível o retorno mais rápido dele para suas atividades normais – esclareceu.

Para o diretor de Comunicação da AMRIGS, Juliano Chibiaque, além de oferecer ao paciente essa recuperação mais rápida, há um ganho na gama de recursos técnicos que podem ser operados. O tema foi abordado na Caravana AMRIGS que ocorreu em Venâncio Aires, no final de maio, promovida pela AMRIGS em parceria com a Associação Médica de Venâncio Aires (AMVA), o Colégio Brasileiro de Cirurgias e a Sociedade Gaúcha de Cirurgia Geral.

Acompanhe as próximas edições da Caravana AMRIGS em www.amrigs.org.br.



Prova AMRIGS: reconhecimento e credibilidade

Processo seletivo conduzido pela AMRIGS tem destacada importância

A Prova AMRIGS é responsável pela avaliação de praticamente todos os programas de residência médica no Rio Grande do Sul e já está sendo utilizada em alguns hospitais de outros estados brasileiros, como Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

- Existe uma opinião unânime do quanto a Prova AMRIGS é importante para a seleção da residência médica, tanto para as especialidades básicas como nas especialidades que necessitam de pré-requisito. Esta visão não é apenas de hospitais do interior ou da Região Metropolitana de Porto Alegre, mas em todo país. Sempre que o assunto é processo seletivo para residência mé-

dica, a Prova AMRIGS é citada. Já é uma referência neste assunto – relata a presidente da Comissão Estadual de Residência Médica (CEREM-RS), Tânia Resener.

A escolha dos hospitais em utilizar a Prova AMRIGS é uma maneira de unificar a seleção, além de avaliar a formação dos futuros especialistas.

* A próxima Prova AMRIGS será realizada no dia 18 de novembro, às 9h. Para quem busca o acesso direto, encerra às 14h. Para a prova de especialidades, o teste pode ser feito até às 12h. Inscrições ocorrem entre os dias 12/09 e 24/10.

Saiba mais:

Coordenador da Prova AMRIGS, o médico Antônio Carlos Weston, responde às principais dúvidas.

O que é acesso direto?

É a prova que o candidato pode se inscrever sem ter feito outra residência anteriormente. São chamadas de grandes áreas: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia, e medicina de família. Na autoavaliação, o profissional faz a prova sem ter objetivo de concorrer a uma vaga de residência médica.

O que é R1, R2 e R3?

R1 é o nome do residente do primeiro ano, R2 de segundo e R3 de terceiro ano. Alguns programas de residência médica têm a R3 que é optativa. O médico não precisa fazer o terceiro ano para obter o título de especialista. Porém, como forma de aperfeiçoamento, alguns residentes optam por fazer o R3. Para alguns programas de residência, existe uma prova de seleção e a Prova AMRIGS também é utilizada.

O candidato pode escolher mais de uma especialidade e hospitais?

Sim. Se o candidato está em dúvida se faz especialidade cardiologia ou nefrologia, por exemplo, pode se inscrever para os dois programas. Não existe limitação. O que não pode é se inscrever para mais de uma especialidade no mesmo programa de residência, no mesmo hospital. Não há limitação para o número de hospitais.

O médico precisa estar formado para fazer a Prova AMRIGS?

Não. A prova ocorre em novembro. Assim, muitos estudantes ainda não terminaram suas graduações. Na inscrição, é preciso apresentar o comprovante de matrícula mostrando que está na fase final e que pode concorrer ao programa de residência.

A prova tem quantas questões?

A prova de acesso direto tem 100 questões e a prova de especialidades tem 30 questões.

* Confira mais informações sobre a prova e o edital no site www.amrigs.org.br.



Reconhecimento para a humanização hospitalar

A presidente do Hospital Mãe de Deus, Irmã Lucia Boniatti foi eleita na categoria “Projetos de Humanização” em cerimônia que agraciou os cem gestores mais influentes da saúde. Conversamos com a Irmã Lucia sobre o reconhecimento e como o hospital tem trabalhado nos últimos doze anos, tempo em que está à frente da Instituição.

Jornal da AMRIGS – Qual a sensação de receber esta premiação?

Irmã Lucia Boniatti - Acredito que esta conquista seja o resultado da soma de diferentes ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos. Trata-se de uma conquista de todos que fazem parte do Hospital Mãe de Deus e se relacionam com pessoas. Nossa Instituição, a Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas, responsável pelos nossos serviços de saúde no hospital e outras iniciativas, tem como missão cuidar bem de pessoas que sofrem algum problema de saúde. Portanto, a preocupação constante é acolher e zelar por todos os seres humanos que recorrem aos nossos serviços.

Jornal da AMRIGS - O que é o Projeto de Humanização que levou a senhora a receber este prêmio?

Irmã Lucia Boniatti - Nosso corpo funcional desenvolveu ações que abordaram desde o simples gesto de ouvir e apoiar o doente até os cuidados mais complexos na rotina hospitalar. Com a participação diária de membros da Pastoral da Saúde, também trabalhamos a espiritualidade como um dos pontos fundamentais presentes neste processo. Iniciativas como estas também contribuíram para conquistarmos o certificado Planetree, metodologia norte-americana que orienta suas atividades através da empatia, carinho e respeito ao próximo. A premiação é um reconhecimento ao espírito de doação do Hospital Mãe de Deus que perpetuamos em nossas ações entre pacientes, familiares, colaboradores e a comunidade em que

estamos inseridos. Mostra-se, também, como uma oportunidade de reflexão a todos os envolvidos, independente do cargo que ocupam. Precisamos compreender que o cuidado ao paciente inicia pela atenção ao cuidador, pois um hospital é feito principalmente por pessoas, não apenas por máquinas ou protocolos.



Divulgação

..... Irmã Lucia recebe premiação

Jornal da AMRIGS - Pode relatar um pouco sobre a sua trajetória e destacar períodos relevantes?

Irmã Lucia Boniatti - Sou formada em ciências pela PUCRS e matemática pela UCS. Possuo pós-graduação em humanidades pela Unisinos e sou mestre em administração de empresas pela UFRGS. Antes de estar à frente do hospital, presidi o Conselho do Sistema de Saúde Mãe de Deus e o Complexo de Saúde Mãe de Deus Center, ambos pertencentes à Associação Educadora São Carlos (AESC). Também fui vice-presidente do Conselho de Administração do Setor “AESC Saúde”, presidente da AESC e superiora provincial da Província Imaculada Conceição, em Caxias do Sul, além de tesoureira da Sociedade Educadora Beneficente do Sul (SEBS).

Jornal da AMRIGS - Como avalia os projetos para o futuro?

Irmã Lucia Boniatti - O atual momento mostra-se favorável para continuarmos nossas ações junto ao Hospital Mãe de Deus, caminhando sempre com foco em crescimento e qualificação dos nossos serviços.



AMRIGS e Secretaria Municipal de Saúde firmam parceria

Objetivo é promover conhecimento na área médica

Com o objetivo de colaborar em processos de educação continuada, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e a Secretaria Municipal da Saúde se reuniram na sede da Associação para discutir o tema. Além de aulas do projeto, a intenção é também utilizar o Centro de Eventos AMRIGS, em Porto Alegre, para realização do Ciclo de Debates, evento promovido pela Prefeitura de Porto Alegre sobre assuntos na área médica e que deverá ter, este ano, mais uma edição em data ainda não confirmada.



Marcelo Matusiak

..... Encontro realizado na AMRIGS

As ações para parceria foram estudadas em encontro entre o Secretário Municipal da Saúde, Erno Harzheim, e o presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto.

A Prova AMRIGS, seleção válida para mais de sessenta programas de residência médica no Brasil, também foi abordada na reunião. Ela é utilizada pelo executivo municipal na aplicação de provas para residência no Hospital de Pronto Socorro e no Hospital Presidente Vargas.



Marcelo Matusiak

..... Reunião com o secretário municipal da saúde, Erno Harzheim

Parcerias na saúde fortalecem ações com os médicos

Diretoria da AMRIGS e da Unimed Porto Alegre estiveram reunidas

O presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Alfredo Floro Cantalice Neto, esteve reunido com a diretoria da Unimed Porto Alegre no mês de abril. O encontro serviu para reafirmar a parceria que existe entre as duas pontas da cadeia médica, com a finalidade de propor melhorias para a saúde dos gaúchos.

- Para nós, este encontro é uma oportunidade de alinhar projetos com a Unimed Porto Alegre. Estamos sempre lado a lado em busca de melhores

soluções para impasses relacionados à medicina gaúcha e brasileira. É fundamental para a AMRIGS ter parceiros como este – avaliou Cantalice.

Estiveram presentes no encontro realizado na sede da Unimed, além de Alfredo Floro Cantalice Neto, o vice-presidente da AMRIGS, Dirceu Rodrigues; o presidente da Unimed Porto Alegre, Flávio Vieira; e a diretora de marketing da empresa, Rosângela D'Ávila.

Departamento Universitário da AMRIGS realiza capacitação em inglês para médicos

Atividade ocorreu no Centro de Eventos da entidade

Cada vez mais presente na vida dos médicos, o inglês é indispensável, tanto do ponto de vista técnico como do ponto de vista mais informal, de conversação. Não são poucas as participações em eventos internacionais, livros e mídias que trazem conhecimentos importantes usando a língua inglesa. Com objetivo de qualificar os profissionais na área, o Departamento Universitário (DU) da AMRIGS, promoveu o Express English for Adults. O evento, realizado no dia 14 de abril, contou com a participação de estudantes de medicina e profissionais da área da saúde.

- Aliamos nosso conhecimento de metodologia e ensino de língua estrangeira com o que os alunos nos forneceram da área técnica. É importante que



Marcelo Matusiak

- Presidente do Departamento Universitário,
- Antônio Ley, fez a abertura do encontro



Marcelo Matusiak

- Aprendizado foi importante para médicos e profissionais da saúde

todos consigam se comunicar com segurança e clareza em um nível linguístico adequado – explicou a diretora do Express English for Adults, Isa Tietböhl.

O curso contou com apresentação do professor de inglês, Ismael Díaz Jorge, que através de uma dinâmica com o grupo apresentou vídeos interativos que mostraram o completo funcionamento do coração, suas partes e etapas do batimento cardíaco.

Através de um convênio com o DU da AMRIGS, serão oferecidos descontos em aulas especialmente desenvolvidas para médicos. Outras informações podem ser obtidas através do e-mail du@amrigs.org.br. O telefone é o (51) 3014.2016.

EXPRESS ENGLISH FOR ADULTS



Diagnosticando Infarto Agudo do Miocárdio em inglês, uma abordagem clínica.

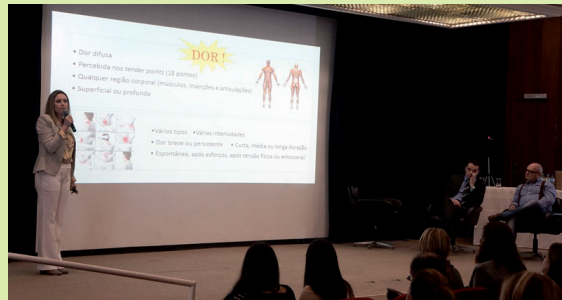
Sintomas associados à fibromialgia são tema de palestra

Atividade abriu o Ciclo de Palestras 2018

A primeira edição do Ciclo de Palestras 2018 da Associação Médica do Rio Grande do Sul ocorreu no mês de maio, no Centro de Eventos da entidade. Os palestrantes foram o médico da Clínica de Dor do Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre, João Rizzo; a fisioterapeuta diretora da Fibroclínica, Laurita Castegnaro e o médico coordenador da Clínica de Dor do Moinhos de Vento, Luciano Oliveira.

Segundo os especialistas, os principais sintomas da fibromialgia, uma dor crônica, são alteração no sono, fadiga e rigidez de humor.

Além da explicação sobre a doença e trata-



Ana Carolina Lopes

Evento debateu conscientização sobre fibromialgia

mentos, outro ponto discutido foi o papel do médico no processo. Diferentemente do que muitos pensam, atividades físicas para quem sofre dessa patologia são fundamentais. Mas primeiro é necessário preparar o corpo e os músculos para dar continuidade ao tratamento.

Junho Vermelho alerta para diabetes e leucemia

Metade dos pacientes que tem diabetes desconhece a doença



Marcelo Matusiak

Médico alerta para importância de ter hábitos saudáveis

Ações preventivas de mudanças de hábitos de vida podem sair muito mais barato do que o valor gasto em medicamentos. O alerta fez parte da atividade realizada pela AMRIGS, no Ciclo de Palestras. Esse mês, a programação foi referente ao Junho Vermelho.

- Pacientes pré-diabéticos já estão tendo al-

guma alteração no seu organismo e serão diabéticos, muito provavelmente, se não fizerem alguma alteração no estilo de vida ou dieta – explicou o médico endocrinologista, Rafael Selbach.

O tema da leucemia foi trazido pelo médico oncologista, Cláudio Galvão de Castro Jr, que chamou a atenção para dados recentes que mostram que há, no Brasil, 600 mil novos casos de câncer que causam 150 mil óbitos. O médico, lembrou que a causa do câncer não é única, sendo necessário observar múltiplos fatores que estão presentes no hábito de vida de cada um.

A atividade foi realizada em junho no Centro de Eventos AMRIGS. A próxima edição já agendada do Ciclo de Palestras é o Agosto Verde, em 9 de agosto, com o tema cirurgia intrauterina e amamentação.

A fragilidade da democracia da República do Brasil

Artigo: Albino Júlio Sciesleski e Marisa Potiens Zilio

Há 26 séculos nascia na Grécia o tema e o termo Democracia, pensada, discutida e escrita por filósofos. Originou-se de um povo culto e tem como significado: demos (povo) e Kratos (poder, governo). Desde então criou raízes e espalhou-se pelo mundo.

A democracia é uma forma de convivência social onde as pessoas são livres e iguais perante as leis. Deveres e direitos iguais, sem nenhuma discriminação. Diante das afirmações acima, o que podemos dizer da democracia brasileira? O que podemos dizer dos nossos legisladores, executivos que invocam constantemente em seus discursos de que vivemos numa democracia e que a defenderão a qualquer custo?

Nossos políticos afirmam cada vez mais a cultura de mercantilização, do ganho para seu uso próprio, do abuso de poder, gerando muitas e várias formas de enriquecimento ilícito, sonegação e uma corrupção desmedida. Governam para si e não para o povo.

A única forma da aparente democracia brasileira está, ou estará na escolha de nossos governantes. Em 2015 completar-se-á 30 anos do fim da ditadura. Ela, a democracia, se evidencia pelo processo eleitoral e pela liberdade de expressão. No entanto, vários cientistas políticos apontam para a má qualidade de nosso regime democrático. Por exemplo, o poder limitado da população na participação efetiva das decisões governamentais, a corrupção elevada, a desigualdade de classes e oportunidades. Marcos Nobre afirma: "Nossa democracia ainda é pouco democrática".

Vivemos um caos onde os mais fortes engolem literalmente os mais fracos. Vinte e oito por cento (28%) da riqueza do país está concentrada nas mãos de um por cento (1%) dos brasileiros. Os mais pobres somam cinquenta por cento (50%) da população, conforme índices fornecidos pelos institutos de análise de desenvolvimento (IBGE).

A democracia legítima garantiria menos gente a se beneficiar do governo e jamais se voltaria para a elite a usufruir dos bens do estado. Garantiria, sim, que os poucos eleitos fossem realmente um grupo representativo das necessidades do povo.

A democracia legítima não faz conchaves com poderes garantindo que o "status quo" (estado atual) permaneça intacto. Cabe observar nossas representações políticas que

filtram a opinião pública e governam segundo seus interesses. A reforma política urge. Estamos em tempo crítico e de grande vigilância. Hoje o povo está só, não há quem de fato nos represente. Todos os sistemas estão falidos, a começar pela Justiça.

A alternativa é lutarmos por mudanças radicais que atinjam os três poderes: executivo legislativo e judiciário. Brigamos pela saúde, a educação e a segurança. Pergunto: será mesmo que sem mudar a política e a justiça chegaremos a mudar alguma coisa?

* Versão resumida.

Confira no site da AMRIGS o conteúdo completo na seção de artigos (www.amrigs.org.br)

Nova diretoria do IVS toma posse

Instituto Vida Solidária será comandado na gestão 2018-2021 por Alfredo Floro Cantalice Neto

No mês de abril, o Instituto Vida Solidária (IVS) realizou a cerimônia de posse do novo Conselho de Administração e Conselho Fiscal da entidade. O evento foi presidido pelo atual presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Alfredo Floro Cantalice Neto, e pelo ex-presidente da Associação, Newton Barros.

A contagem dos votos foi apresentada pelo médico Hans Ingomar Schereen, após a eleição ocorrida durante o mês de fevereiro. O IVS terá como presidente, durante a gestão 2018-2021, Alfredo Floro Cantalice Neto, e como vice-presidente, Mirian Beatriz Gehlen Ferrari, que também exerce o cargo de presidente do Conselho de Representantes da AMRIGS. Veja a lista completa da nova diretoria do IVS.



Ana Carolina Lopes

..... Posse da diretoria do IVS

Nominata:

Presidente:

Dr. Alfredo Floro Cantalice Neto

Vice-Presidente:

Dra. Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

Conselho de Administração:

Dr. Newton Barros

Dr. Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues

Dra. Marília Raymundo Thomé da Cruz

Dr. Juliano Nunes Chibiaque de Lima

Dr. Hans Ingomar Schereen

Dr. Marcus Vinicius Ambrosini Medonça

Conselho de Administração (Suplente):

Dr. Nicolau Laitano

Conselho Fiscal:

Dr. Gilberto Pereira Gomes

Dr. Itamar Sofia do Canto

Dr. Marcelo Scarpellini Silveira



**CONCENTRAMOS
NOSSO FOCO NA EVOLUÇÃO**

A busca por excelência em nossos serviços e o constante investimento em tecnologia, qualificação e respeito ao ser humano, são características que fazem parte do DNA da Nuclimagem e seus profissionais, para oferecer a você confiança e tranquilidade.

51 **3217.2666** - www.nuclimagem.com.br

<p>Hospital Ernesto Dornelles Av. Ipiranga, 1801, 3º andar CEP 90.160-093 - Porto Alegre / RS</p>	<p>Hospital Porto Alegre Rua Antônio Francisco da Rocha, 100 CEP 90.010-050 - Porto Alegre / RS</p>
--	--

nuclimagem
imagem molecular



Houve um tempo em que só tínhamos que ser médicos

José J. Camargo (*)

O atual sistema de saúde pública respira com ajuda de aparelhos porque, lá na sua origem, não houve a preocupação de provê-lo de recursos para acompanhar as mudanças impostas por duas variáveis previsíveis e que se revelaram devastadores para um modelo romântico, surreal e meio demagógico: o incremento exponencial de dependentes em função da falta de planejamento familiar e o aumento real do custo da medicina moderna. Ninguém ousaria considerar lamentável o aumento da idade média da população, mas também nenhum gestor pode ignorar o quanto a festejada longevidade acrescenta de despesas com o cuidado de mais doenças degenerativas.

Na medida em que o custeio da saúde pública ficou insustentável, os planos privados de saúde suplementar assumiram um protagonismo cada vez maior e, como não podia ser de outra forma, com visão empresarial, o que transformou os pacientes em clientes externos e seus tratamentos em códigos e números regidos por projeções e metas. Para a prosperidade do negócio saúde, a figura do médico passou a ser considerada essencial, porque afinal, ele não podia sair por aí prescrevendo ingenuamente tratamentos que onerassem o plano, corroendo a margem de lucro do empresário que, em nome da crescimento da empresa, impõe limites de gastos. Assim o plano disponível na hora de usar em nada se parece com o da publicidade.

O crescimento de algumas empresas do segmento saúde foi extraordinário, a ponto do dono de uma delas (que era médico) ter declarado sem nenhum pudor, que atribuía o seu sucesso empresarial astronômico ao privilégio de contar com uma mão de obra qualificada e barata, que era a classe médica brasileira. Não se ouviu mais do que resmungos de alguns dos 450.000 tripudiados existentes no país e que aparentemente estavam tão ocupados com os cuidados de pessoas doentes que nem perceberam a extensão do ultraje. Quem paga por algum serviço sente-se, justificadamente, no direito de exigir contrapartida, e então, o médico brasileiro se converteu inesperadamente em marisco, espremido entre o mar de exigências dos pacientes e a inflexibilidade do rochedo empresarial.

Como o pobre paciente não tem conhecimento dos meandros do sistema, o médico por ser a ponta visível, passou a ser visto como um para choques das mazelas da saúde, pública ou privada, e descobriu-se vulnerável diante de crescentes demandas judiciais. Neste fogo cruzado de interesses escusos, ele tem tentado sobreviver e haja esforço para preservar a altivez nestes tempos de honorários baixos, condições de trabalho precárias, ministros desqualificados (o último a debandar – graças a Deus - foi capaz da desfaçatez de dizer que os médicos brasileiros precisam parar de fingir que trabalham), e pressão dos planos de saúde para que o médico seja também um gestor de gastos, com o objetivo de preservar seu empreguinho de salários degradantes. Para quem achava que pior não podia ficar, se um doente processar o médico, ele se descobrirá absolutamente sozinho e seus pedidos de apoio dos contratantes, serão ignorados. Com este cenário de fogo amigo, tenho ensinado aos médicos jovens que em uma demanda judicial, eles só terão quem os defenda se tiverem priorizado o interesse do paciente. Ou seja, o médico tem que ser, o tempo todo, também o advogado do cliente, e com uma fidelidade ideológica inabalável, como se vê em alguns ministros do supremo.

(*) Diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre, RS



Foto: Julio Menezes Jr. – Divulgação



Quem tem
Sinam
tem descontos
especiais na

PanVel

em medicamentos
tarjados
e em genéricos
tarjados.

Faça parte do Sinam e conheça outros benefícios.

* Porto Alegre e Região Metropolitana (3218.9000)

Curitiba, Florianópolis, Joinville, Pelotas e Santa Maria (4020.2000). Demais localidades do RS e SC (0800.642.9001).



TELENTREGA ALÔ PANVEL*



PANVEL.COM



APP PANVEL



LOJAS



RETIRADA EXPRESS

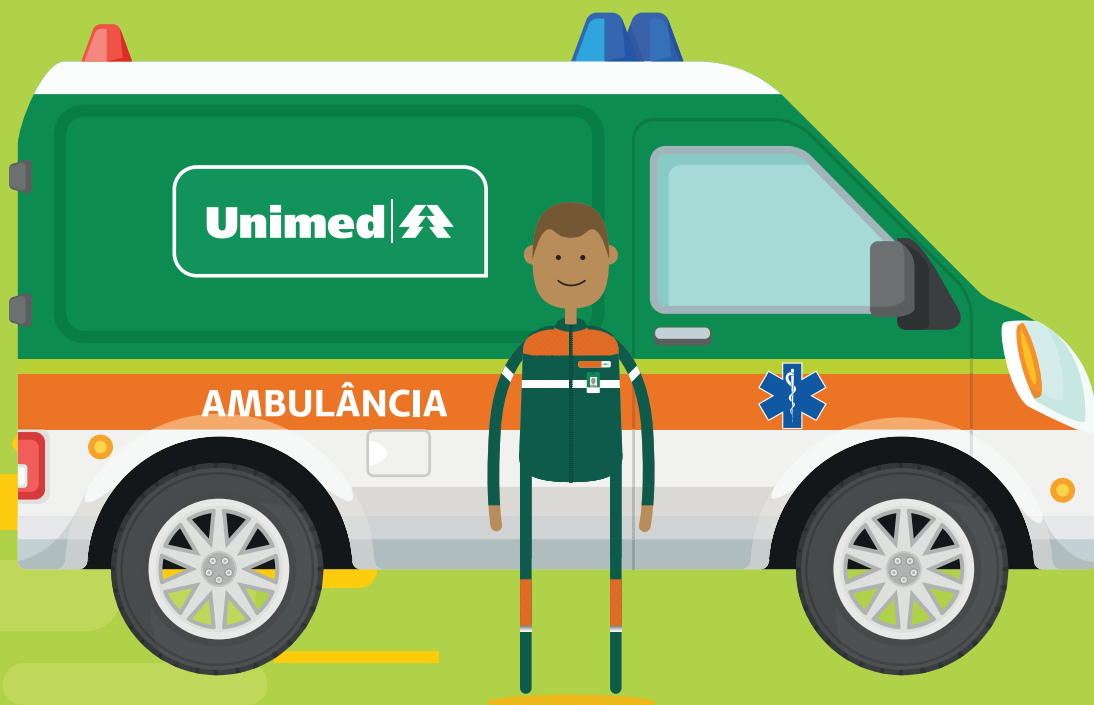
Compre seu SOS Unimed online.

Acesse nosso site
www.unimedpoa.com.br
e compre agora.

A Unimed está oferecendo a você a oportunidade de adquirir o produto SOS Unimed. Um serviço de urgência e emergência para garantir a sua segurança e de sua família a qualquer momento.

Área de atuação

Porto Alegre, Canoas, Cachoeirinha,
Gravataí, Eldorado do Sul e Guaíba.



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Porto Alegre



unimedpoa



@unimedpoa



unimedportoalegre

| unimedpoa.com.br

0800 510 4646